

## A INTERNACIONAL URBANA E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL:

### **A Questão Regional na IFHP - International Federation for Housing and Planning (Federação Internacional de Habitação e Urbanismo) e na UCLG - United Cities and Local Governments (União de Cidades e Governos Locais) em uma Perspectiva Comparada (1913-2014).**

Joel Outtes  
UFRGS  
joel.outtes@ufrgs.br

#### INTRODUÇÃO.

A pesquisa consiste em um estudo comparativo de várias (no momento 27) instituições urbanas internacionais, ou seja, instituições internacionais ligadas a problemas urbanos e regionais, concentrando-se; para efeito do presente texto, no estudo de duas delas, a IFHP e a UCLG de sua fundação aos nossos dias e sua relação com a gênese e evolução do desenvolvimento regional e das políticas urbanas. O tema se justifica pelo fato de que um conhecimento da história da formação e desenvolvimento das políticas públicas permite uma melhor formulação futura das mesmas, contribuindo para uma melhor planificação das cidades e regiões (incluindo suas áreas para as atividades produtivas de inovação e desenvolvimento tecnológico) e planejamento das políticas urbanas e habitacionais, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos através de melhores sistemas de transportes, abastecimento d'água, localização de espaços abertos, verdes e de lazer; coleta de lixo, esgotos, etc.

#### CARACTERÍSTICAS DO NOSSO ESTUDO.

O grande diferencial do nosso estudo é que pretendemos construir a big picture, a macro-visão, ou seja, mapear toda a rede-mãe da internacional urbana, começando com o entendimento comparativo de duas das mais importantes instituições da rede, a IFHP e a UCLG, suas relações com os países Latino-Americanos e destes entre si em termos de desenvolvimento regional, das políticas urbanas e habitacionais. No projeto maior a ser desenvolvido em vários anos e do qual o presente texto é apenas uma minúscula parte,

pretende-se comparar e ver a relação com a América Latina de instituições tais como (ano da fundação entre parênteses quando conhecido) a IFHP – International Federation for Housing and Planning (1913), a UCLG - United Cities and Local Governments (União de Cidades e Governos Locais, 2001, antiga IULA-International Union of Local Authorities, União Internacional de Municipalidades, 1913), a UTO-FMCU (United Towns Organization-Federação Mundial de Cidades Unidas, 1957, que ao juntar-se com a IULA em 2001 após aproximações desde 1996 formou a UCLG), a Associação Metropolis (1985), a International Housing Association (que se fundiu com a IFHP nos anos 30 e cujo congresso em 1937 foi junto com o da mesma), a IUA- International Union of Architects, a IsoCarp – International Society of City and Regional Planners (1968, tendo firmado recentemente um protocolo de cooperação com a IFHP), o Global Planners Network, a International City Managers Association (1919), Habitat International Coalition (2002?), a World Association of Major Metropolis (seu 3º congresso foi em Outubro de 1990 em Melbourne, Austrália), a International Union of Building Societies and Savings Association (11º congresso em 1968), e a International Federation of Building Trade Employers and Civil Engineering (antes International Federation of Building and Public Works, 1905, seu 4º congresso foi na Polónia em 1925).

O estudo pretende ainda incluir neste estudo das trocas com a América Latina as instituições internacionais responsáveis pelos congressos seguintes, todos eles internacionais e de temas que de alguma forma vieram a constituir alguma sub-área do planejamento urbano e/ou do desenvolvimento regional (deixarei o título nas línguas originais como indicação da hegemonia lingüística nos mesmos na medida do possível, um de nossos interesses de pesquisa como veremos adiante): sanitary (sanitário, 1851), hygiene e demografia (1852-1912), medicina (1867), art publique (arte pública, 1898-1910), habitations à bon marché (habitações baratas ou sociais ou casas populares como denominamos no Brasil, 1889-1912-6?), de la propriété foncière (propriedade fundiária, 1900), propriété batie (propriedade construída, 1900), valeurs mobilières (valores imobiliários, 1900), assainissement et salubrité de l’habitation (saneamento e salubridade da habitação, 1904-1911), engenharia (1904-1929), tuberculose (1916?-1950), medicine tropicale et d’hygiene (medicina tropical e higiene, 1928), medicine legale et sociale (medicina legal e social, ?-1947), settlements (assentamentos, 1926), building officials (agentes de construção, um deles foi em 2000), international congress of human settlements in developing countries (congresso internacional de assentamentos humanos em países em desenvolvimento, 7º congresso em Calcutá em Outubro de 1993, e 8º em Maio de 1995 também em Calcutá na Índia), e (cidades) capitais

(1948-1950).

Nesta pesquisa, atualmente em curso e já tendo alguns resultados e sub-produtos preliminares apresentados em congressos e encontros diversos, com parcerias também várias, estamos investigando as características, estrutura de poder, história intelectual, rede de participantes, mudanças lingüísticas e/ou lexicográficas, mudanças nas políticas, assim como o papel dos países, associações, grupos e indivíduos nas decisões, políticas e produção intelectual de todas estas instituições, algumas delas ainda existentes. O estudo tem se concentrado e pretende prosseguir investigando a IFHP e a UCLG como ponto de partida para o entendimento da rede-mãe da Internacional Urbana ou Nebulosa Reformadora. A IFHP foi criada como International Garden-Cities Association em 1913. A IULA, predecessora da UCLG, foi criada no mesmo ano. A pesquisa investiga o papel de todas estas instituições no fluxo internacional do pensamento e da prática urbanísticos, do desenvolvimento regional e da gestão das cidades, assim como o seu papel na formação de uma comunidade transnacional de planejadores/urbanistas. Uma das questões mais importantes a serem discutidas na pesquisa é até que ponto experiências nacionais, regionais e locais em habitação, desenvolvimento regional, planejamento e gestão urbanos foram adotadas ou não em certos períodos por tais instituições. Em sentido oposto, a influência ou ressonância das ideias e políticas das varias instituições em experiências específicas, regionais e nacionais de habitação, desenvolvimento regional, planejamento, gestão e áreas correlatas também estão sendo e continuarão a ser investigadas. A luta pelo poder no interior das varias instituições, incluindo o papel de países, regiões, indivíduos, gênero e etnicidade também está sendo e continuará a ser tema da investigação.

A pesquisa em curso inclui vários estudos biográficos dos dirigentes e participantes das varias instituições e tem um forte componente de trocas internacionais de modelos e experiências de políticas públicas. Isto significa dizer que as trajetórias profissionais são e serão estudadas na medida em que o trabalho dos ou das urbanistas e/ou reformadores e reformadoras sociais em certo período colocaram-no ou colocaram-na em uma posição favorável para a importação e exportação de certas ideias para certos lugares, como estudado por Ward a partir de outras fontes (Ward, 2000). A IFHP, por exemplo, se beneficiou deste tipo de transferência de ideias para a formação de suas políticas assim como a IULA.

Uma das questões sendo e a serem investigadas na pesquisa é a linguagem ou lexicografia, mais precisamente as mudanças no uso da linguagem e conceitos. A IFHP começou como International Garden-Cities Association, tornando-se International Garden-

Cities and Town Planning Federation em 1923 no congresso de Gotemburgo, Suécia, adquirindo posteriormente seu nome atual. Além de denotar o fim da hegemonia Britânica no movimento e um declínio da idéia de cidade-jardim, evidências de arquivo sugerem que lutas por poder e influência motivaram estas mudanças lexicográficas. A IULA sempre teve o mesmo nome, com a documentação em Francês definindo-a como Union Internationale des Villes, mas um debate sobre sua lexicografia também teve lugar, tendo havido tentativas de mudança do nome.

Discutimos e discutiremos que experiências nacionais, regionais e particulares em habitação, desenvolvimento regional, planejamento e gestão urbanos foram propostas e adotadas ou não em certos períodos pelas várias associações/instituições. Em sentido oposto, a influência das idéias e políticas das varias instituições em outras experiências nacionais de habitação, desenvolvimento regional, planejamento, gestão e áreas correlatas também são e serão abordadas. A IFHP particularmente, a partir dos anos 60, teve uma influência no estabelecimento de planos diretores, que passaram a ser revisados em países que tinham alguma forma de planejamento urbano já vigorando, tendo também influência em locais onde estariam sendo criados planos diretores e não havia nenhum regulamento com relação ao planejamento da cidade até então. No mais, ainda no caso da IFHP, por exemplo, a partir de 1952, são feitas algumas tentativas de inclusão de “países não europeus” em sua agenda através da abordagem de assuntos que poderiam vir a ser de interesse para esses países. Mostramos ainda a participação da América Latina e dos outros países em desenvolvimento em geral, na história das várias instituições, e os motivos, a exemplo do que ocorreu com a IFHP, por exemplo, além das trocas ocorridas entre os países Latino-Americanos e as instituições e entre si.

Outro tema da investigação inclui a luta pelo poder no interior das instituições, abrangendo o papel de países, regiões, indivíduos, gênero e etnicidade. Teria sido esta apenas mais uma história de wasps (white protestants), homens brancos heterossexuais de origem Européia ou pessoas de outros gêneros, origens, cor de pele e escolhas sexuais teriam feito parte desta história e também influenciado o seu desenrolar? A pesquisa procura apresentar quais as características das varias instituições, suas justaposições e diferenças, seus participantes, as principais mudanças em suas políticas, assim como qual foi a influência dos países, associações, grupos e indivíduos em suas decisões, políticas e produção intelectual durante os vários períodos de sua existência assim como a influência de uma ou mais instituições na/s outra/s.

A IFHP - International Federation for Housing and Planning (Federação

Internacional de Habitação e Urbanismo) é uma Federação da várias associações nacionais, regionais e outras associações de habitação, planejamento urbano e áreas correlatas. A UCLG, antes IULA - International Union of Local Authorities (União Internacional de Autoridades Locais), segue o mesmo modelo, estando mais ligada à questão da gestão/administração municipal. As duas instituições contam também com membros individuais. A IFHP foi criada em 1913 como um desenvolvimento internacional do movimento cidade-jardim Britânico e teve Sir Ebenezer Howard como seu primeiro presidente (Moss-Eccardt, 1973). Com sua morte em 1928, Raymond Unwin, o arquiteto e urbanista preferido de Howard, assumiu a presidência. Em 1935, o urbanista Americano John Nolen foi eleito presidente. Durante a Segunda Guerra Mundial (daqui em diante 2GM), o presidente foi Karl Strölin, um Alemão que foi funcionário público municipal antes e durante o período Nazista. Em 1936 a IFHP faz pela primeira vez um congresso em um país em desenvolvimento quando no México o urbanista Carlos Contreras organiza o mesmo. Em 1952 outro congresso se dará no mundo em desenvolvimento, em San Juan em Porto Rico.

Vários indivíduos de diferentes nacionalidades estiveram na presidência da IFHP desde aí. A abordagem cidade-jardim da IFHP desapareceu nos anos 30 e a Federação assumiu outras características desde então. A UCLG/IULA é uma instituição também fundada em 1913 durante um congresso em Ghent na Bélgica, o qual teve a presença de muitos dos participantes da rede do IFHP. A IULA e o IFHP tiveram seus momentos de luta e cooperação desde então. Uma das instâncias mais importantes de difusão do IFHP e da IULA são e foram os seus congressos, os quais tem acontecido desde 1913 para a IULA e desde pelo menos 1914 para a IFHP (na verdade a British Garden Cities Association promoveu um congresso internacional em Londres em 1904), com várias periodicidades (anual, bi-anual ou tri-anual com descontinuidades durante as guerras), alguns deles tendo tido mais de 3,000 participantes. Ambas as instituições tiveram sede em Haya na Holanda, havendo a sede da IULA se transferido para Bruxelas em 1948 e depois para Barcelona quando de sua junção para a formação da UCLG em 2001.

## O DESENVOLVIMENTO E O PLANEJAMENTO REGIONAL NA INTERNACIONAL URBANA.

O desenvolvimento e o planejamento regional foram discutidos na Internacional Urbana em várias ocasiões. Em 1923 no congresso da IFHP (à época IGCTPF- International Garden Cities and Town Planning Federation) de Gotemburgo, Suécia, o planejamento

regional foi um dos temas principais, sendo uma das três sessões sobre “o desenvolvimento de novas cidades e centros industriais com referencia especial ao planejamento regional, crescimento de novas indústrias, e desenvolvimento de estradas de ferro e waterways (hidrovias)” (IGCTPF, 1923). O tema foi debatido novamente no congresso de 1924, em Amsterdam, onde entre os dois temas principais um lidou com “O planejamento regional com relação às grandes cidades”. Em 1925, em Nova York no 9º congresso dois temas lidaram de alguma forma com a questão regional: “Descentralização dentro (within) das regiões” e “a administração das áreas metropolitanas”. Em 1928 no 11º congresso internacional da IFHP em Paris um dos cinco temas gerais foi “dificuldades gerais e práticas em realizar planos regionais e de cidades”. Em 1931 no congresso de Berlim (o 13º) se discutiu problemas de tráfego com relação ao planejamento urbano e regional (IFHTP, 1931). Em 1937 no 15º congresso internacional da IFHP um dos três temas centrais foi “planejamento nacional e regional”. No congresso de 1946 em Hastings, Inglaterra, o primeiro depois da 2ª GM foi apresentado o Plano do Condado de Londres como exemplo de um novo plano (para toda uma região) (IFHP, 1946). Em 1948 no congresso da IFHP realizado em Zúrich, o 19º, um dos quatro temas principais foi “o planejamento nacional e regional da cidade e do campo”.

Em 1953 no congresso da IULA reunido em Viena se discutiu descentralização territorial e medidas para impedir a continuidade do crescimento das grandes cidades. Discutiu-se se isso seria desejável e possível, se estariam sendo seguidos princípios com estes propósitos, que meios estavam sendo empregados, se o banimento de indústrias, criação de cidades satélites, outros meios, e pedia-se que as várias associações municipais nacionais mencionassem as medidas legislativas existentes em seus países e como elas funcionavam na prática. Vinte países se posicionaram sobre esta questão (IULA, 1953). Em 1954 em Edimburgo no 22º congresso da IFHP um dos três assuntos tratados foi “planejamento do uso do solo nacional”. Em 1954 a IFHP promoveu uma conferência regional no Sudeste da Ásia, em Nova Delhi. Nesta conferência, a primeira na região, além dos 21 papers em três sessões, houve um relatório sobre “o planejamento do vilarejo (village) em sua relação com a região” relativo à sessão sobre configuração rural, apresentado por A. Sharon (IFHP, 1954, p. v, 274-278).

Em 1956 no 23º congresso, o qual foi realizado em Viena, a temática geral tratou de “cidade e os arredores da cidade”, ou seja, a região. Em 1958 no 24º congresso em Liège o tema geral foi “planejamento e problemas urbanos na região” (IFHTP, 1958). Nesta ocasião foram enviados questionários sobre o tema a vários países e 39 países ou regiões responderam. As perguntas foram as seguintes: Quais são as razões sociais, econômicas ou

outras que vos conduz a estudar um território particular designado pelo vocábulo “região”? No interior dessa região, distingue você vários níveis/escalas (échelons) para as necessidades destes estudos? Quais são os critérios utilizados para delimitar a região e os níveis/escalas que são incluídos? Quais são os objetivos destes estudos regionais? Objetivos sociais, econômicos, estéticos, políticos, administrativos, etc. A que nível administrativo os problemas de planejamento regional são considerados? (Adams & Yule, 1958, p. 9).

Já em 1960 no 25º congresso da IULA em Tel-aviv, o primeiro da instituição fora da Europa, houve uma discussão sobre o papel dos poderes locais nas regiões em desenvolvimento (IULA, 1960, 1961). No congresso da IFHP em 1964, o 27º, se discutiu, já que foi o tema geral, “a política habitacional em regiões de rápido crescimento populacional e os planos nacionais para a redistribuição de população e para a construção de novas cidades” (IFHP, 1964). Em 1965-66 são publicados três volumes relativos ao congresso da IULA em Belgrado em 1965 (IULA 1965ab, 1966). Num deles há um capítulo relativamente extenso sobre “renovação de distritos e planejamento regional e da cidade” (IULA, 1965a, p. 53-86). Em 1967 em um Simpósio da IULA sobre urbanização em países em desenvolvimento realizado em Noordwijk na Holanda dentre os 24 trabalhos apresentados em sete sessões um tratou da “necessidade de uma política nacional para o desenvolvimento urbano” (IULA, 1967, p. 19-22), outro da “coordenação do planejamento em vários níveis” (IULA, 1967, p. 23-32). O documento deste simpósio publicou também alguns working papers, entre eles um sobre “ligações entre o planejamento nacional e o planejamento da cidade e do campo” de autoria de J. Tinbergen além de outro sobre “planejamento metropolitano e regional – problemas de organização” escrito por M. G. Kutty (IULA, 1967).

Em 1968 no 29º congresso da IFHP houve um workshop sobre cidades novas nos Estados Unidos (IFHP, 1968, p. 236-241). Em 1974 no 32º congresso da IFHP um paper tratou de objetivos nacionais e regionais para a política de urbanização, paper este apresentado pelo Holandês L. G. Giebels (Giebels, 1974); além de um outro trabalho apresentado pelo Professor A. Schachar do Ministério do Interior de Israel que tratou dos efeitos sociais e econômicos no desenvolvimento nacional (Schachar, 1974). Em Amsterdã no congresso de 1975 também houve trabalhos sobre a temática regional. Um dos relatórios foi sobre a “Autoridade de Rijnmond e os métodos usados no processo decisório ao nível regional” (IFHP, 1975, p. 1-22), e no cronograma de temas se encontrava uma apresentação sobre “o desenvolvimento regional no planejamento nacional Holandês” feita pelos Batavos van Esterick e Eysink Smeets, além de outra sobre “o planejamento integrado da região Gdynia-Gdansk” realizada pelo Polonês Gruszkowski e discutida pelo Português Nuno Portas

(IFHP, 1975, p. 7).

Em 1976 no congresso de Kobe no Japão o tema voltou à tona através de um relatório sobre custos e financiamento de melhorias ambientais nos níveis local e regional (IFHP, 1976<sup>a</sup>, p. 87-118, 1976b, p. 27-36) e um outro sobre “a abordagem das regiões Asiática e Pacífica ao melhoramento do ambiente de assentamentos humanos” (IFHP, 1976a, p. 161-196, 1976b, p. 47-53). Houve ainda relatórios sobre “a participação dos cidadãos na formulação de objetivos para o ambiente de assentamentos humanos” (IFHP, 1976b, p. 1-8), “formulação de objetivos para o ambiente dos assentamentos humanos” (IFHP, 1976b, p. 9-16), “desenvolvimento econômico e melhoria dos assentamentos humanos – um conflito de objetivos?” (IFHP, 1976b, p. 17-26) e “possibilidades para melhorias ambientais em face da disponibilidade limitada de meios locais e nacionais” (IFHP, 1976b, p. 37-46). O tema geral deste congresso foi “o papel do governo local e regional na melhoria do ambiente dos assentamentos humanos” (IFHP, 1976b).

Já em 1977 no congresso de Genebra houve um trabalho apresentado sobre “as experiências Suíças em matéria de desenvolvimento regional nas regiões de montanha” (Rossi, 1977, p. 257-272). Em 1980 no congresso de Jerusalém, o 35º da IFHP, o tema geral segundo o antigo site na internet da IFHP foi “planejamento comunitário e desenvolvimento – a efetividade da habitação e de outros programas de desenvolvimento sócio-econômico em vários níveis de planejamento” (o que inclui o regional). No entanto, um dos documentos do congresso menciona três temas, um deles “programas regional/local para o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade”, com apenas um trabalho apresentado por uma Filipina: Josefina M. Ramos (IFHP, 1980a, p. 27-28). Já em outro documento do mesmo congresso os três temas aparecem com a palavra regional ou nacional em todos eles: “programas nacionais para o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade” com dois trabalhos e um debatedor (IFHP, 1980b, p. 149-182), “programas regionais/locais para o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade” também com dois trabalhos e uma debatedora (IFHP, 1980b, p. 183-230) e “programas de habitação para o desenvolvimento comunitário: programas ao nível nacional – programas ao nível regional/local – programas em países em desenvolvimento”, este com três trabalhos e três debatedores (IFHP, 1980b, p. 231-288).

Ainda em 1980 uma Working Party ‘New Towns’ (Grupo de Trabalhos sobre Cidades Novas da IFHP), um tema claramente de planejamento regional, publicou em livro: *New Towns in National Development* (As novas cidades no desenvolvimento nacional) os trabalhos de um encontro onde foram discutidos através de 29 artigos apresentados por autores de 14 países em quatro sessões as experiências da Inglaterra, Nigéria, EUA, Hungria,

URSS, países em desenvolvimento (não especificavam quais), Lelystad e Almere na Holanda, Japão (especialmente Tisuka e Ashiya), Tapiola na Finlândia, San Pedro na Costa do Marfim, Evry na França, Louvain-la-neuve na Bélgica e Hochdal na Alemanha. Vale registrar que dentro desta temática deu-se atenção a questões de design, transportes, financiamento e consumo de energia, apesar de que no livro o termo new town abarcava também urban extension (extensão urbana), new urban development (novo desenvolvimento urbano) e até mesmo new suburbs (novos subúrbios). A Working Party foi uma nova modalidade de trabalho inventada no seio da IFHP onde um grupo de experts se juntavam para colaborar na produção de um relatório em um período de três a cinco anos (IFHP-WPNT, 1980).

Segundo o antigo site internet da IFHP, o tema do congresso internacional em 1981 em Liège foi “o problema energético e o planejamento urbano/regional nos anos 80”. Neste congresso uma das duas conferências principais foi feita pelo Francês Edgard Pisani e versou sobre “o problema energético e o planejamento urbano/regional nos anos 80” (IFHP, 1981a, p. 17-18). No mais, das quatro sessões especiais do congresso uma foi sobre transporte aéreo inter-regional no Noroeste da Europa e dois dos sete trabalhos trataram especificamente da questão regional: “tráfego aéreo regional na Bélgica” por René Ketz (IFHP, 1981a, p. 99-100) e “planejamento regional e problemas ambientais da extensão do aeroporto de Luxemburgo” de autoria de Paul Weber (IFHP, 1981a, p. 109-110). Ainda no mesmo congresso, uma das duas introductions (introduções) do tema dois era intitulada “a situação de energia amanhã: a incidência da produção de energia no planejamento regional” e foi discutida por dois Belgas, A. Jaumotte e A. Gaivao (IFHP, 1981b, p. 273-290). Outro fato digno de menção foi a existência de um workshop sobre “economia de energia no transporte individual na Bélgica: custos e benefícios das estratégias de planejamento urbano e regional para reduzir o consumo de energia no transporte”, ministrado pelos Belgas D. Rygole e J. Victor (IFHP, 1981b, p. 503-508).

Em um encontro em maio de 1988 houve uma sessão temática sobre “a (r)evolução eletrônica e o planejamento urbano/regional/nacional”, onde foram apresentados quatro trabalhos, um sobre “a revolução eletrônica e mudança organizacional” pelo Holandês Tjerk Huppes, um sobre “a revolução eletrônica e o planejamento urbano” por Lars Hedman, um sobre “a aceitação social da revolução eletrônica” pelo Alemão Arno Rolf, e outro sobre “telemática, o estado-da-arte e para onde vamos à partir daqui” por Paul Drewe da Holanda (IFHP, 1988, p. 61-70). O tema geral do 40º congresso da IFHP em Dublin em 1990 foi “Políticas de desenvolvimento para áreas rurais, pequenas cidades e regiões urbanas”. O tema geral do 41º congresso da IFHP em Jerusalém foi “Reestruturação nacional, regional

e urbana à luz (in the wake of) de rápidas transformações – aspectos, implicações, políticas”.

## CONCLUSÃO PROVISÓRIA.

A IFHP é uma instituição de importância à medida que possibilita a discussão e possível aplicação de soluções para o desenvolvimento regional e as problemáticas urbanísticas ocorrentes em países de todo o mundo. No princípio a Federação tinha como tema principal o movimento das cidades-jardim, mas com o tempo a importância desta temática mudou, incorporando temas como, por exemplo, o planejamento desde um ponto de vista feminista e o desenvolvimento regional. Foi preciso discutir e resolver os problemas de outras áreas, mais próximas do cotidiano da sociedade, como habitação popular, planejamento urbano, revitalização e até mesmo trânsito. Com isso as cidades-jardim perderam força no rol de discussões dos congressos, mas nunca foram completamente esquecidas, tendo voltado à tona mais recentemente em um seminário realizado em Paris em abril de 2013, por exemplo. Nas primeiras décadas a Federação se solidificou, sempre contando com a participação de um número cada vez maior de pessoas. Esse número sofreu queda apenas durante a Primeira Guerra Mundial e nos anos em que não houve congressos (de 1915 a 1918).

Os encontros, nos anos iniciais da história da IFHP, foram realizados em sua maioria em Londres e em outras cidades europeias. O congresso só saiu da Europa em 1925, quando foi realizado em Nova Iorque e em 1938 quando foi realizado na Cidade do México. Apesar da tentativa de inclusão dos países latino-americanos e asiáticos dentro da Federação, ela continua não sendo tão expressiva quanto a presença massiva de representantes Europeus. Com relação à participação do Brasil, temos algumas aparições: Victor da Silva Freire esteve no congresso inaugural da IULA em 1913 (UIV, 1913), e o arquiteto-urbanista Birkholz Bastos e o engenheiro-arquiteto Lodi estavam na lista de participantes do congresso da IFHP em 1962 em Paris. Lodi se tornou membro do Bureau, parte da estrutura administrativa da IFHP, naquele congresso (IFHP, 1962, p. 418, 453). Oscar Niemeyer estava na lista de participantes do congresso da IFHP em Jerusalém em 1964 (IFHP, 1964), havia um membro do Escritório (parte da estrutura administrativa da IFHP) que era Brasileiro, em 1976; em 1978 no congresso de Hamburgo havia na lista de participantes um certo E. Haddad, listado como Research Officer do IPT- Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IFHP, 1978, p. 399) e houve um artigo publicado no congresso de 1985 pelo arquiteto brasileiro Geraldo Sá Nogueira Batista, com o título “O plano estrutural para o possível crescimento de Brasília”.

No contexto atual, as idéias de cidade-jardim de Ebenezer Howard estão sendo estudadas novamente, porém com enfoques diferentes. Hoje se fala de arquitetura sustentável, interação com a natureza, qualidade de vida. Os propósitos de hoje são os mesmos do início do século XX, até porque os problemas são semelhantes: cidades poluídas, degradadas e com infraestrutura deficiente para suprir as necessidades de sua crescente população assim como permanece a necessidade de um desenvolvimento menos desigual entre as regiões.

## BIBLIOGRAFIA.

- Adams, J. W. R.; Yule, B. J. Caractères et objectifs des enquêtes et plans régionaux, in International Federation for Housing and Town Planning 1958. *XXIVth International Congress for Housing and Town Planning: Planning and Housing Problems in the Region, Liège, Belgium, 31 August-7 September*, The Hague, IFHTP, p. 9-s.
- GIEBELS, L. G. National and Regional Goals for Urbanization Policy, in International Federation for Housing and Planning 1974. *32<sup>nd</sup> World Congress IFHP-FIHUAT-IVWSR Goals for Urban Development Yesterday, Today, Tomorrow, 19-24 August 1974: Papers and Proceedings*, Vienna, p. II:A1-II:A7.
- International Federation for Housing and Planning 1960. *Housing Societies Abolish the Slums*, Standing Committee on Housing Societies, Amsterdam.
- International Federation for Housing and Planning 1962 *XXVIth World Congress: Human Environment and Civilization, Paris Sept. 1962*, The Hague, IFHP.
- International Federation for Housing and Planning 1963. *Bigger Cities or More Cities? Faut-il accroître nos villes ou les multiplier? Sollen wir unsere Stadte vergrößern oder sie vermehren?*, *Golden Jubilee Conference*, Arnhem, no page numbers.
- International Federation for Housing and Planning 1968. *Building the Good City: XXIXth World Congress of the International Federation for Housing and Planning, Philadelphia 1968*, Philadelphia.
- International Federation for Housing and Planning 1974. *32<sup>nd</sup> World Congress IFHP-FIHUAT-IVWSR Goals for Urban Development Yesterday, Today, Tomorrow, 19-24 August 1974: Papers and Proceedings*, Vienna.
- International Federation for Housing and Planning 1975. *International Congress 1975: Integrated Planning and Urban Implementation in Urban Areas, Amsterdam 24-30 August RAI Congress Centre, Papers and Proceedings*, The Hague: IFHP.
- International Federation for Housing and Planning 1976a. *International Congress Kobe 1976*,

The Hague: IFHP.

International Federation for Housing and Planning 1976b. *The Role of Local and Regional Government in Improving the Environment of Human Settlements: Hyogo International Conference IFHP, Kobe City, Hyogo Prefecture, 18-22 May 1976, Kobe Cultural Hall, Hyogo Civil Centre, Japan, Papers and Proceedings*, Kobe.

International Federation for Housing and Planning 1977. *International Congress IFHP September 1977 Palais des Expositions, Genève: Towards a More Humane Urban Technology; Papers and Proceedings*, The Hague, IFHP, vol. 2, 344 white p. + non numbered yellow p.

International Federation for Housing and Planning 1978. *34<sup>th</sup> World Congress Hamburg 1978: Revitalizing Moderately Old Urban Areas, Papers and Proceedings*, The Hague, IFHP, vol. 2, 436 p.

International Federation for Housing and Planning 1979. *IFHP News Sheet n.º 2 - Special issue. Sweden, compiled in occasion of the International Congress 14-19 May 1979, Gothenburg, by Martin Percivall M. A, Dip. T.P.*

International Federation for Housing and Planning 1980. *IFHP News Sheet n.º 5 - Special issue. Israel compiled and edited by Suzanne Friedman Hochstein and Devorah Ziv on the occasion of the 35<sup>th</sup> IFHP World Congress, Jerusalem, 9-14 Nov 1980.*

International Federation for Housing and Planning 1980a. *Community Planning and Development: The Effectiveness of Housing and Other Socio-Economic Development Programmes at Various Planning Levels, 9-14 November, 1980, Jerusalem, Congress Organized Under the Sponsorship of the Israel Ministry of the Interior, Israel Ministry of Construction and Housing*, vol. 1.

International Federation for Housing and Planning 1980b. *Community Planning and Development: The Effectiveness of Housing and Other Socio-Economic Development Programmes at Various Planning Levels, 9-14 November, 1980, Jerusalem*, vol. 2.

International Federation for Housing and Planning 1981a. *Urban Land Policy, The Energy Problem and Urban/Regional Planning in the 1980s: 26-30 September, 1981, Liège, Papers and Proceedings*, Liège, vol. 1.

International Federation for Housing and Planning 1981b. *Urban Land Policy, The Energy Problem and Urban/Regional Planning in the 1980s: 26-30 September, 1981, Liège*, vol. 2.

International Federation for Housing and Planning 1981c. *IFHP News Sheet n.º 5 - Special issue. Belgium compiled on the occasion of the IFHP International Congress, Liège, 26-30 September 1981.*

International Federation for Housing and Planning 1988. *New Approaches to Housing and Planning: Looking Forward After 75 Years of IFHP, 15-20 May 1988 Papers and Proceedings*.

International Federation for Housing and Planning, Working Party New Towns 1980. *New Towns in National Development*.

International Federation for Housing and Planning 1964. *XXVIIth World Congress of the International Federation for Housing and Planning, Jerusalem*.

International Federation for Housing and Town Planning 1926. *International Housing and Town Planning Congress Vienna 1926. Congrès International de l'Habitation et de l'Aménagement des Villes Vienne 1926*.

International Federation for Housing and Town Planning 1929. *XIIth International Housing and Town Planning Congress Rome - September 12th to 22nd, 1929 under the auspices of the governor of Rome and the principal Italian Towns and Institutes for People's Housing arranged by the International Federation for Housing and Town Planning*.

International Federation for Housing and Town Planning 1929. *XIIth International Housing and Town Planning Congress Rome - September 12th to 22nd, 1929 under the auspices of the governor of Rome and the principal Italian Towns and Institutes for People's Housing arranged by the International Federation for Housing and Town Planning: Preliminary Notice*.

International Federation for Housing and Town Planning 1930. *International Town Planning and Housing Exhibition in Connection with the German Building Exhibition Berlin May - August 1931, 16 p.*

International Federation for Housing and Town Planning 1931. *XIIIth International Housing and Town Planning Congress Berlin - June 1st to 5th, 1931 under the auspices of the Reich and Prussian Government arranged by the International Federation for Housing and Town Planning: Official Invitation, 4 p.*

International Federation for Housing and Town Planning 1931. *XIIIth International Housing and Town Planning Congress Berlin - June 1st to 5th, 1931 under the auspices of the Reich and Prussian Government arranged by the International Federation for Housing and Town Planning: Preliminary Notice, 3 p.*

International Federation for Housing and Town Planning 1931. *International Glossary of Technical Terms Used in Housing and Town Planning (Special Report N° 2)*, London, IFHTP.

International Federation for Housing and Town Planning 1935. *XIVth International Housing and Town Planning Congress London - July 16th - 20th, 1935 at 66 Portland Place London,*

*W. I. by invitation of the Royal Institute of British Architects, London, The Victoria House Printing Co. Ltd.*

International Federation for Housing and Town Planning 1935. *XIV International Housing and Town Planning Congress, London.*

International Federation for Housing and Town Planning & International Housing Association 1937. *International Housing and Town Planning Congress Paris July 5th to 11th, 1937 Organised jointly by the International Federation for Housing and Town Planning and International Housing Association Under the patronage of: - The French Government, the City of Paris, and the Conseil Général de la Seine, Letchworth, The Garden City Press.*

International Federation for Housing and Town Planning 1937. *Joint Congress with the International Housing Association, Paris, 1937: National and Regional Planning, Letchworth, The Garden City Press Ltd.*

International Federation for Housing and Town Planning 1938. *XVI International Housing and Town Planning Congress, Mexico.*

International Federation for Housing and Town Planning 1939. *XVII International Housing and Town Planning Congress Stockholm 1939, Bruxelles, Imprimerie D. Van Keerbeghen & Fils, 3 vols.*

International Federation for Housing and Town Planning 1946. *Final Report of the 18th Congress of the International Housing and Town Planning Federation, Hastings, October 7-12 1946, Hastings, Welbecson Press.*

International Federation for Housing and Town Planning 1946. *Final report of the 18th Congress of the IFHTP, October 7 to 12, 1946, London.*

International Federation for Housing and Town Planning 1948. *XIX International Housing and Town Planning Congress, Zurich, 20-26 June, London, Wightman & Co. Ltd, 4 vols.*

International Federation for Housing and Town Planning 1958. *XXIVth International Congress for Housing and Town Planning: Planning and Housing Problems in the Region, Liège, Belgium, 31 August-7 September, 1958, The Hague, IFHTP.*

International Federation for Housing and Town Planning 1946. *Final Report on the 18th Congress of the International Federation for Housing & Town Planning, Hastings, October 7 to 12, 1946.*

International Federation for Housing and Town Planning 1952a. *Relations between Dwelling Type and Plan in the Layout of the Residential Quarter: La Relation Entre le Type et le Plan, 21st Congress, Lisbon.*

International Federation for Housing and Town Planning 1952b. *Long Term Reconstruction.*

*Reconstruction à Long Terme, 21st Congress, Lisbon.*

International Federation for Housing and Town Planning 1952c. *IFHP News Sheet*, n.º XXVI, no pages.

International Federation for Housing and Town Planning 1954a. *Slum Clearance and Rehousing. Suppression des taudis et relogement. Sanierung und Wiederunterbringung, 22nd Congress, Edinburgh.*

International Federation for Housing and Town Planning 1954b. *National Land Use Planning. Aménagement National du Territoire. Nationale Fläennutzungsplanung, 22nd Congress, Edinburgh.*

International Federation for Housing and Town Planning 1954c. *IFHP News Sheet*, n.º XXXI, February 1954c, no pages.

International Federation for Housing and Town Planning 1954d. *IFHP News Sheet*, XXXI a XL, February a November.

International Federation for Town and Country Planning and Garden Cities 1924. *International Town Planning Conference Amsterdam 1924, Amsterdam, 2 vols.*

International Federation for Town and Country Planning and Garden Cities 1925. *International Town Planning Conference New York, 1925: Report. Conférence Internationale de l'Aménagement des Villes New York, 1925: Compte Rendu. Internationale Städtebautagung New York, 1925: Bericht.*

International Garden Cities and Town Planning Association 1920. *Report of Conference and Annual Meeting, London, 1920, London.*

International Garden Cities and Town Planning Association 1922. *Report of Conference, London, 1922, London.*

International Garden Cities and Town Planning Federation 1923. *Report of Conference at Gothenburg, 1923.*

International Union of Local Authorities 1953. *The Large Town and the Small Municipality, their Strength and their Weakness: Reports Prepared for the Vienna Congress, 15-20 June, 1953, The Hague, The Union.*

International Union of Local Authorities 1956. *National Associations of Local Authorities throughout the World.*

International Union of Local Authorities 1960. *Les tâches des pouvoirs locaux dans les regions en developpement, La Haye, IULA.*

International Union of Local Authorities 1961. *The Tasks of Local Authorities in Development Areas, The Hague, Martinus Nijhoff.*

International Union of Local Authorities 1965a. *Renewal of Town and Village I, A World-Wide Survey of Local Government Experience: Urban Renewal Objectives and Practices of Local Governments, Town and Regional Planning, Economic and Social Aspects, Financial Aspects, Administrative Aspects, A Comparative Study* by George S. Duggar, The Hague, Martinus Nijhoff.

International Union of Local Authorities 1965b. *Renewal of Town and Village II, Ten Special Reports from Five Continents: Reports from the Netherlands, Great Britain, Japan, France, the United States, Yugoslavia, Nigeria, Italy and the United Nations on Land Property Problems, Financial Aspects, Social Aspects-Rehousing, Rural Renewal*, The Hague, Martinus Nijhoff.

International Union of Local Authorities 1966. *Renewal of Town and Village III, Proceedings of the IULA Congress Belgrade, June 14<sup>th</sup> to 20<sup>th</sup>, 1965: An Examination of the Rehabilitation, Redevelopment and Renewal Objectives and Methods of Local Government, Case Studies of Renewal, Land Property Aspects, Social Aspects and Rehousing, Financial Aspects*, The Hague, Martinus Nijhoff.

International Union of Local Authorities 1967. *Urbanization in Developing Countries: Report of a Symposium Held in December 1967, at Noordwijk, Netherlands*, The Hague, Martinus Nijhoff.

Internationaler Wohnungs und Städtebau Federation 1931. *XIII Internationaler Wohnungs und Städtebau Kongress*, Berlin, 3 vols.

Revers, H. D. 1963. *IULA 1913-1963: The Story of Fifty Years of International Municipal Co-operation*, The Hague, Martinus Nijhoff-IULA.

Rossi 1977. Expériences suisses en matières de développement regional dans lês régions de montagne, in International Federation for Housing and Planning 1977. *International Congress IFHP September 1977 Palais des Expositions, Genève: Towards a More Humane Urban Technology; Papers and Proceedings*, The Hague, IFHP, vol. 2, p. 257-272.

Schaschar, A. 1974. Social and Economic Effects of Urban Development on National Development, in International Federation for Housing and Planning 1974. *32<sup>nd</sup> World Congress IFHP-FIHUAT-IVWSR Goals for Urban Development Yesterday, Today, Tomorrow, 19-24 August 1974: Papers and Proceedings*, Vienna, p. IIA:9-IIA:11.

Scheffer, L. S. P. 1963. IFHP: 50 Years, in IFHP 1963. *Bigger Cities or More Cities? Faut-il accroître nos villes ou les multiplier? Sollen wir unsere Städte vergrößern oder sie vermehren?*, Golden Jubilee Conference, Arnhem, no page numbers.

UIV- Union Internationale des Villes 1913. *Premier Congrès International et Exposition*

*Comparée des Villes, organisé sous le haut patronage et avec le concours de la ville de Gand, à l'occasion de l'Exposition Universelle, en cette ville, 1913, et sous les auspices de l'Union des Villes et Communes Belges, Bruxelles, Union Internationale des Villes, 4 vols.*